

1. IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO E DA EMPRESA

Nome do Produto: LAR SOLV JR

Principais usos recomendados para a substância ou mistura: Uso industrial.

Empresa: Rauter Química Ltda.

Endereço: Rua Paul Zivi, 1136 – Distrito Industrial – Gravataí – RS.

Fone: (0xx51) 3393-1566

Fax: (0xx51) 3393-1555

E-mail: rauter@rauter.com.br

Contato de emergência: GEO EMERGÊNCIA AMBIENTAL – Fone: (51) 3011-9000.

2. IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS

Classificação da substância ou mistura:

Líquidos inflamáveis: Categoria 2.

Toxicidade aguda – Oral, Categoria 5

Corrosão/irritação à pele: Categoria 3

Lesões oculares graves/irritação ocular: Categoria 2A.

Toxicidade sistêmica para certos órgãos-alvo – Exposição única: Categoria 3 (Sistema nervoso central).

Elementos apropriados da rotulagem:

Pictogramas de perigo:



Palavra de advertência: **PERIGO**

Frases de perigo:

H225 – Líquidos e vapores altamente inflamáveis.

H303 – Pode ser nocivo se ingerido.

H316 – Provoca irritação moderada a pele.

H319 – Provoca irritação ocular grave.

H336 – Pode provocar sonolência ou vertigem.

Frases de precaução:

Prevenção:

P210 – Mantenha afastado do calor, faísca, chama aberta e superfícies quentes – Não fume!

P233 – Mantenha o recipiente hermeticamente fechado.

P240 – Aterre o vaso contendor e o receptor do produto durante transferências.

P241 – Utilize equipamento elétrico, de ventilação e de iluminação à prova de explosão.

P242 – Utilize apenas ferramentas antifaiscantes.

P243 – Evite o acúmulo de cargas estáticas.

P261 – Evite inalar os fumos, gases, névoas, vapores e aerossóis.

P264 – Lave cuidadosamente após o manuseio.

P270 – Não coma, beba ou fume durante a utilização deste produto.

P271 – Utilize apenas ao ar livre ou em locais bem ventilados.

P280 – Use luvas de proteção, roupa de proteção, proteção ocular e proteção facial.

Resposta à Emergência:

P303 + P361 + P353 – EM CASO DE CONTATO COM A PELE (ou com o cabelo) Retire imediatamente toda a roupa contaminada. Enxague a pele com água / tome uma ducha.

P304 + P340 – EM CASO DE INALAÇÃO: Remova a pessoa para local ventilado e a mantenha em repouso numa posição que não dificulte a respiração.

P305 + P351 + P338 – EM CASO DE CONTATO COM OS OLHOS: Enxágue cuidadosamente com água durante vários minutos. No caso de uso de lentes de contato, remova-as, se for fácil. Continue enxaguando.

P312 – Em caso de indisposição: Contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou um médico.

P332 + P313 – Em caso de irritação cutânea: Consulte um médico.

P337 + P313 – Caso irritação ocular persista: Consulte um médico.

P370 + P378 – Em caso de incêndio: Para a extinção utilize pó químico seco, espuma para hidrocarbonetos, dióxido de carbono (CO₂) e neblina de água.

Armazenamento:

P403 + P233 – Armazene em local bem ventilado. Mantenha o recipiente hermeticamente fechado.

P403 + P235 – Armazene em local bem ventilado. Mantenha em local fresco.

P405 – Armazene em local fechado à chave.

Disposição:

P501 – Descarte o produto em local devidamente regulamentado e licenciado de acordo com as legislações Municipais, Estaduais e Federais.

3. COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÕES SOBRE OS INGREDIENTES

Esta substância é uma MISTURA.

Nome químico comum ou genérico: LAR SOLV JR

INGREDIENTES	Nº CAS	CONCENTRAÇÃO (%)
MEK – METIL ETIL CETONA	78-93-3	48 – 50
ALCOOL ET. ANIDRO	64-17-5	38 – 40
ACETONA	67-64-1	8 – 10

4. MEDIDAS DE PRIMEIROS-SOCORROS

Inalação: Remova a vítima para local ventilado e a mantenha em repouso numa posição que não dificulte a respiração. Contate imediatamente um médico. Leve esta FISPQ.

Contato com a pele: Retire imediatamente roupas e sapatos contaminados. Lave a pele com água em abundância, por pelo menos 20 minutos, preferencialmente sob chuveiro de emergência. Caso irritação persista consulte um médico. Leve esta FISPQ.

Contato com os olhos: Enxague cuidadosamente com água durante pelo menos 20 minutos, mantendo as pálpebras abertas. No caso de uso de lentes de contato, remova-as, se for fácil. Continue enxaguando. Usar de preferência, um lavador de olhos. Procurar assistência médica imediatamente. Leve esta FISPQ.

Ingestão: NÃO provocar vômito. Vômito só deverá ser induzido por pessoa da área médica. Se vômito ocorrer, mantenha a cabeça mais baixa do que o tronco para evitar aspiração do produto para os pulmões. Nunca oferecer nada para pessoa inconsciente ou com convulsões. Procurar assistência médica imediatamente. Leve esta FISPQ.

Sintomas e efeitos mais importantes, agudos ou tardios: A ingestão pode causar irritação gastrointestinal com espasmos abdominais, náuseas, vômitos, dor de cabeça e tontura; irritação renais e biliares. A inalação pode causar irritação do trato respiratório, dor de cabeça, tosse, náusea, vômito, sonolência, vertigem e confusão. Exposição prolongada e/ou repetida pode causar ressecamento da pele, irritações e dermatites. Pode ser absorvido através da pele. Em contato com os olhos, pode causar irritação severa, dor imediata, vermelhidão, inchaço, dificuldades de enxergar e danos à córnea. Os vapores do produto podem causar irritação ao olhos.

Indicação da atenção médica imediata e do tratamento especial necessário:

Notas para o médico: Não é conhecido antídoto específico. Direcionar tratamento de acordo com os sintomas e as condições clínicas do paciente

5. MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIO

Meios de extinção:

Meios apropriados de extinção: Espuma resistente a álcool, pó químico seco e dióxido de carbono (CO₂).

Meios não apropriados de extinção: Jato de água de alta pressão diretamente sobre o produto em chamas.

Perigos específicos da mistura: Líquido altamente inflamável. Muito perigoso quando exposto a calor excessivo ou outras fontes de ignição como: faíscas, chamas abertas ou chamas de fósforos e cigarros, operações de solda, lâmpadas-piloto e motores elétricos. Pode acumular carga estática por fluxo ou agitação. Os vapores do líquido aquecido podem incendiar-se por descarga estática. Vapores são mais pesados que o ar e podem espalhar-se por grandes distâncias até encontrar uma fonte de ignição e inflamar-se. Os vapores tendem a se acumular em áreas baixas ou confinadas, como bueiros e porões. Os recipientes podem explodir se aquecidos. Pode formar misturas explosivas com o ar acima do ponto de fulgor. A combustão do produto químico ou de sua embalagem pode formar gases irritantes e tóxicos como monóxido e dióxido de carbono, óxidos de carbono, metano, formaldeído, metanol, ácido peracético.

Precauções para bombeiros:

Equipamentos especiais para proteção das pessoas envolvidas no combate a incêndio: Equipamento de proteção pessoal: luvas adequadas de proteção, óculos de segurança e roupas de proteção. Usar equipamento de respiração autônomo para combate a incêndios.

Métodos específicos para combate a incêndios: Não deve ser direcionado jato de água diretamente sobre o produto em chamas, pois este poderá espalhar-se e aumentar a intensidade do fogo. Utilizar os meios adequados para combater os incêndios nas proximidades. Resfriar os recipientes/tanques, pulverizando-os com água. Sempre que possível remover embalagens da zona de perigo.

Informações complementares: Não respirar os vapores nos casos de incêndios e/ou explosões. Adapte as medidas de combate a incêndios às condições locais e ao ambiente que esta situado ao seu redor.

6. MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO

Precauções pessoais, equipamento de proteção e procedimento de emergência:

Para o pessoal que não faz parte dos serviços de emergência: Evacuar e isolar a área, mantendo afastadas pessoas sem função no atendimento da emergência. Eliminar fontes de ignição e calor. Impeça fagulhas ou chamas. Não fume! Não toque nos recipientes danificados ou no material derramado e nem caminhe sobre o produto derramado sem o uso de vestimentas adequadas. Utilize equipamento de proteção pessoal conforme descrito na seção 8, impedindo assim contato da com o produto. Evite exposição ao produto. Evitar inalação dos vapores.

Para o pessoal do serviço emergência: Utilizar EPI completo, com luvas de segurança de PVC ou látex, óculos de segurança com proteção lateral e vestuário protetor adequado e sapatos fechados. O material utilizado deve ser impermeável. Em caso de grandes vazamentos, onde a exposição é grande, recomenda-se o uso de máscara de proteção com filtro contra vapores orgânicos. Isole o vazamento de fontes de ignição. Evacue a área, num raio de, no mínimo, 50 metros em todas as direções. Mantenha as pessoas não autorizadas afastadas da área. Pare o vazamento, se isso puder ser feito sem risco. Utilizar apenas ferramentas antifaiscante e à prova de explosão.

Precauções ao meio ambiente: Evite que o produto derramado atinja cursos d'água e rede de esgotos. Não descarte diretamente no meio ambiente ou na rede de esgoto. A água de diluição proveniente do combate ao fogo pode causar poluição.

Métodos e materiais para contenção e limpeza:

Contenção: Utilize névoa de água ou espuma supressora de vapor para reduzir a dispersão dos vapores. Utilize barreiras naturais ou de contenção de derrame; circundar as poças com diques de terra, vermiculita ou outros materiais inertes. Pare o vazamento se isto puder ser feito sem risco, posicionando, se indicado, as embalagens danificadas com o lado do vazamento para cima.

Recuperação: Recolher o máximo possível do produto recuperável para outro recipiente devidamente etiquetado, fechado e em local seguro, para posterior reciclagem ou eliminação. Prever aterramento adequado de todos os equipamentos utilizados e usar somente bombas à prova de explosão.

Neutralização: Não jogar água. Adsorva o produto remanescente, com areia seca, terra, vermiculite ou qualquer outro material inerte. Coloque o material adsorvido em recipientes apropriados identificados e remova-os para local seguro.

Limpeza: Recolher o material, o solo e material contaminado em outro recipiente independente adequado e identificado. Usar ferramentas antifaiscantes. Não efetuar transferência sob pressão de ar ou oxigênio. Não utilizar motores comuns. Não utilizar água sem orientação específica.

Disposição: Não dispor em lixo comum. A disposição final desse material deverá ser acompanhada por especialistas e de acordo com a legislação ambiental vigente. Recomenda-se a incineração em instalação autorizada.

7. MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

Precauções para o manuseio seguro:

Medidas recomendadas: Manuseie em uma área ventilada ou com sistema geral ventilação/ exaustão local. Evite formação de vapores ou névoas. Mantenha afastado de calor, de faíscas, chamas e outras fontes de ignição. Aterre e agrupe os recipientes quando transferir o material. Utilize equipamento à prova de explosões e apenas ferramentas antifaiscantes. Evite exposição ao produto (inalação, ingestão e/ou contato com a pele e olhos). Evite contato com materiais incompatíveis. Utilize equipamento de proteção individual conforme descrito na seção 8.

Recomendações gerais sobre higiene: Não coma, beba ou fume nas áreas de trabalho. Lave as mãos e o rosto cuidadosamente após o manuseio e antes de comer, beber, fumar ou ir ao banheiro. Roupas contaminadas devem ser trocadas e lavadas antes de sua reutilização. Remova a roupa e o equipamento de proteção contaminado antes de entrar nas áreas de alimentação.

Condições de armazenamento seguro, incluindo qualquer incompatibilidade

Medidas Técnicas: Mantenha afastado do calor, de faíscas, chamas e outras fontes de ignição. Não fume. Armazene em um local fresco e seco. Mantenha os recipientes fechados enquanto não estiverem sendo usados. Evite o acúmulo de cargas eletrostáticas. Utilize equipamento elétrico, de ventilação e de iluminação à prova de explosão.

Condições de armazenamento:

Adequadas: Armazenar em local fresco, seco, limpo e bem ventilado, evitando aquecimento. O local de armazenamento deve ter piso impermeável, isento de materiais combustíveis e com dique de contenção para reter em caso de vazamento. Tanques de estocagem devem ser circundados por diques de contenção e ter drenos para o caso de vazamento. Mantenha os recipientes bem fechados e devidamente identificados.

A Evitar: Proximidades de fontes de ignição e de calor; e materiais incompatíveis: Matérias oxidantes fortes, agentes redutores, bases fortes, tértbutóxido de potássio.

Materiais para embalagens:

Recomendados: Aço carbono ou aço inox.

A serem evitados: Papelão, alguns tipos de plástico (em especial os de baixa densidade) e isopor.

8. CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Parâmetros de controle específicos:Limites de exposição ocupacional:

Metil etil cetona: LT (NR15): 155 ppm; 460 mg/m³.

TLV-TWA (ACGIH): 200 ppm; 590 mg/m³.

PEL-TWA (OSHA): 200 ppm; 590 mg/m³.

TLV-STEL (ACGIH): 300 ppm; 885 mg/m³.

Acetona: LT (NR 15): 780 ppm; 1.870 mg/m³.

TLV – TWA (ACGIH): 250 ppm.

TLV – STEL (ACGIH): 500 ppm.

Álcool Et. Anidro: TLV - STEL (ACGIH): 15 minutos = 1000 ppm.

LT (NR 15): 48h/semana = 780 ppm; 1480 mg/m³.

Indicadores biológicos:

Metil etil cetona (ACGIH): Na urina (fim da jornada de trabalho): 2 mg/L.

Acetona (ACGIH): 25 mg/L – Urina – Fim do turno (Logo que possível após a exposição cessar)

Medidas de controle de engenharia: Promova ventilação geral diluidora combinada com local exaustora, especialmente quando houver formação de vapores/névoas do produto. É recomendado tornar disponíveis chuveiros de emergência e lavador de olhos nos locais de trabalho e estocagem.

Medidas de proteção pessoal:

Proteção respiratória: Usar respirador com filtro apropriado.

Proteção das mãos: Se houver risco de contato com as mãos, utilize luvas adequadas. As luvas devem ser inspecionadas antes da utilização.

Proteção dos olhos: Óculos de segurança bem ajustados com proteção lateral, ou ampla visão.

Proteção do corpo e da pele: Escolher uma proteção para o corpo conforme a quantidade e a concentração das substâncias perigosas no local de trabalho. Retirar e lavar a roupa contaminada.

Medidas de higiene: Assegurar-se que os lava-olhos e os chuveiros de segurança estejam próximos ao local de trabalho. Manter o equipamento de proteção individual em boas condições de higiene. Lavar as mãos antes de interrupções, e no final do dia de trabalho. Não comer, beber ou fumar durante o uso.

Medidas de proteção: A seleção do equipamento de proteção individual adequado deve ser baseada numa avaliação das características de desempenho do equipamento de proteção em relação à(s) tarefa(s) a ser(em) realizada(s), às condições atuais, à duração da utilização e aos riscos.

9. PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS

Aspecto (estado físico, forma e cor): Líquido, incolor.

Odor e limite de odor: Característico.

pH: Dados não disponíveis.

Ponto de fusão/ponto de congelamento: -86 °C.

Ponto de ebulição inicial e faixa de temperatura de ebulição: 79,6 °C.

Ponto de fulgor: - 6,7 °C (copo fechado)

Taxa de evaporação: Dados não disponíveis.

Inflamabilidade (sólido, gás): Dados não disponíveis.

Limite inferior/superior de inflamabilidade ou explosividade: Inferior: 1,4%; Superior: 11,4%.

Pressão de vapor: Dados não disponíveis.

Densidade de vapor (Ar=1,0): Dados não disponíveis.

Densidade relativa: 0,790 – 0,800 g/cm³.

Solubilidade(s): Solúvel em água.

Coefficiente de partição – n-octanol/água: Dados não disponíveis.

Temperatura de auto-ignição: >400 °C.

Temperatura de decomposição: Dados não disponíveis.

Viscosidade: Dados não disponíveis.

10. ESTABILIDADE E REATIVIDADE

Reatividade e estabilidade química: Estável em condições normais de uso e estocagem. Existe possibilidade de reatividade perigosa.

Possibilidade de reações perigosas: Pode formar misturas explosivas com o ar. Pode atacar: Certos plásticos, borrachas e revestimentos.

Condições a serem evitadas: Impedir a formação de carga estática, faíscas, chamas abertas, altas temperaturas e outras fontes de ignição; exposição prolongada ao ar.

Materiais incompatíveis: Evitar contato com: ácidos, halocarbonos, hidrocarbonetos halogenados, materiais combustíveis, bases, agentes oxidantes fortes como peróxidos, cloratos, ácido crômico, ácido nítrico, ácido perclórico, cloreto de acetila, hipoclorito de cálcio, nitrato de prata, nitrato de mercúrio, peróxido de hidrogênio e pentafluoreto de bromo.

Produtos perigosos da decomposição: Em caso de combustão pode gerar fumaças tóxicas e/ou irritantes contendo: Óxidos de carbono, Hidrocarbonetos, Aldeídos, Álcoois, Ácidos orgânicos, Monóxido de carbono, Dióxido de carbono, Cetonas.

Considerações sobre o uso do produto: Pode formar peróxidos se ficar em contato prolongado com o ar.

11. INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

Toxicidade aguda: Classificado como nocivo se ingerido. Metil Etil Cetona – Oral: DL50, rato: 2737 mg/kg.

Corrosão/irritação à pele: Pode provocar irritação moderada a pele. Pode ser absorvido pela pele.

Lesões oculares graves/irritação ocular: Pode causar irritação severa, dor imediata, vermelhidão, inchaço, dificuldades de enxergar e danos à córnea. Os vapores do produto podem causar irritação ao olhos.

Sensibilização respiratória ou à pele: Não é esperado que o produto provoque sensibilização respiratória ou à pele.

Mutagenicidade em células germinativas: Não é esperado que o produto provoque defeitos genéticos.

Carcinogenicidade: Não classificado carcinogênio para humanos.

Toxicidade à reprodução: Não é esperado que prejudique a fertilidade ou o feto.

Toxicidade para órgãos-alvo específicos – exposição única: Causa efeitos no sistema nervoso central em exposição por via inalatória, causando efeitos de sonolência e vertigem. A inalação pode causar irritação do trato respiratório, dor de cabeça, tosse, náusea, vômito, sonolência, vertigem e confusão.

Toxicidade para órgãos-alvo específicos – exposição repetida: Exposição prolongada e/ou repetida pode causar ressecamento da pele, irritações e dermatites.

Perigo por aspiração: Não classificado.

12. INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

Efeitos ambientais, comportamentos e impactos do produto:

Ecotoxicidade: Produto não é considerado tóxico. Em caso de grandes derramamentos o produto pode ser perigoso para o meio ambiente devido à possível formação de uma película do produto na superfície da água diminuindo os níveis de oxigênio dissolvido.

Persistência e degradabilidade: É esperada baixa degradação e alta persistência.

Potencial bioacumulativo: É esperado potencial de bioacumulação em organismos aquáticos.

Mobilidade no solo: É esperada alta mobilidade no solo.

Outros efeitos adversos: Não existem outros efeitos adversos.

13. CONSIDERAÇÕES SOBRE DESTINAÇÃO FINAL

Métodos recomendados para destinação final:

Produto: Não descarte no lixo doméstico, diretamente nos esgotos, cursos d'água ou no solo. Deve ser eliminado como resíduo perigoso de acordo com a legislação local. O tratamento e a disposição final devem ser avaliados especificamente para cada produto. Recomendando-se envio para instalações de recuperação ou incineração licenciadas conforme legislação vigente Municipal, Estadual e Federal.

Restos de produtos: Manter restos do produto em suas embalagens originais, devidamente fechadas, de acordo com a legislação aplicável. O descarte deve ser realizado conforme o estabelecido para o produto,

recomendando-se envio para instalações de recuperação ou incineração licenciadas conforme legislação vigente Municipal, Estadual e Federal.

Embalagens usadas: Nunca reutilize embalagens vazias, pois elas podem conter restos do produto e devem ser mantidas fechadas e encaminhadas para serem destruídas em local apropriado. Neste caso, recomenda-se envio para instalações de recuperação ou incineração licenciadas conforme legislação vigente Municipal, Estadual e Federal.

NOTA: Devem ser consultadas legislações Federais, Estaduais e Municipais, dentre estas: Lei nº12.305, de 02 de agosto de 2010 (Política Nacional de Resíduos Sólidos).

14. INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE

Regulamentações nacionais e internacionais:

Terrestre: Resolução nº 5232, de 14 de dezembro de 2016, da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT). *Aprova as Instruções Complementares ao Regulamento Terrestre do Transporte de Produtos Perigosos, e dá outras providências.*

Número ONU: 1263.

Nome apropriado para embarque: MATERIAL RELACIONADO COM TINTAS (INCLUINDO DILUENTES OU REDUTORES PARA TINTAS).

Classe de risco/subclasse de risco principal: 3.

Número de risco: 33.

Grupo de embalagem: II.

Hidroviário: *International Maritime Dangerous Goods Code (IMDG Code).*

Número ONU: 1263

Nome apropriado para embarque: MATERIAL RELACIONADO COM TINTAS (INCLUINDO DILUENTES OU REDUTORES PARA TINTAS).

Classe de risco de transporte: 3

Número de Risco: 33

Etiqueta(s): 3

Grupo de embalagem: II

EmS: F-E, S-D

Perigos ambientais – Poluente Marinho: Não

Aéreo: IATA – “*International Air Transport Association*” (Associação Nacional de Transporte Aéreo).

Número ONU: 1263

Nome apropriado para embarque: MATERIAL RELACIONADO COM TINTAS (INCLUINDO DILUENTES OU REDUTORES PARA TINTAS).

Classe de risco de transporte: 3

Número de risco: 33

Etiqueta(s): 3

Grupo de embalagem: II

NOTA: As prescrições regulamentadas acima referidas são aquelas que se encontram em vigor no dia da atualização da ficha, mas tendo em conta uma evolução sempre contínua das regulamentações que regem o transporte de matéria perigosa é aconselhável assegurar-se da validade da mesma.

15. INFORMAÇÕES SOBRE REGULAMENTAÇÕES

Decreto Federal nº. 2.657, de 3 de Julho de 1998.

EUA, ACGIH – 2011.

Norma ABNT – NBR 14725-4:2014.

Ministério do Trabalho e Emprego – Norma Regulamentado nº. 7.

Ministério do Trabalho e Emprego – Norma Regulamentado nº. 15.

16. OUTRAS INFORMAÇÕES

As informações contidas nesta FISPQ possuem caráter de referência, atribuindo-se seus dados atuais de acordo com o nosso melhor conhecimento científico. Contudo, não substituem as normas e legislações em vigor. Os dados apresentados nesta FISPQ referem-se especialmente ao produto em questão e não podem ser consideradas quando este estiver sendo utilizado em combinação com outros. A FISPQ não isenta o utilizador de cumprir as normas e legislações aplicáveis, devendo ser observadas as regras especiais acerca do transporte, armazenamento, utilização e manuseio do produto.

Legendas e abreviações:

ACGIH – American Conference of Governmental Industrial Hygienists.

BEI – Biological Exposure Indices – Índice Biológico de Exposição, relacionado a dosagem da substância, produto de biotransformação ou efeito precoce decorrente da exposição a determinado agente químico. (ACGIH).

CAS – Chemical Abstracts Service.

IBMP – Índice Biológico Máximo Permitido, adotado pela Legislação Brasileira, com o mesmo significado BEI.

IDLH – Immediately Dangerous to Life or Health.

LT – Limite de Tolerância. Limite de exposição adotado pela Legislação Brasileira, no qual acredita-se que todos os trabalhadores possam estar expostos continuamente sem apresentar efeitos adversos. (NR 15)

NR – Norma Regulamentadora.

NIOSH – National Institute for Occupational Safety and Health.

ONU – Organização das Nações Unidas.

OSHA – Occupational Safety & Health Administration SBCA – Self Contained Breathing Apparatus .

PEL – Permissible Exposure Limit – Limite de exposição permissível.

TLV – Threshold Limit Value – Valor limite.

TWA – Time Weighted Average – Média ponderada de tempo.